

Escola Electrão: 400 estabelecimentos de ensino recebem pilhas, lâmpadas e aparelhos elétricos para reciclagem

23 de Janeiro, 2024

São 400 os estabelecimentos de ensino de todo o país, incluindo os Açores e a Madeira, que aderiram à 13ª edição da “Escola Electrão”. As escolas participantes reúnem pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos para reciclagem junto da comunidade escolar. É possível localizar o estabelecimento de ensino mais próximo no site ondereciclar.pt.

Só no primeiro período deste ano letivo as escolas portuguesas aderentes à campanha já receberam mais de 94 toneladas de equipamentos, mais especificamente 89,9 toneladas de aparelhos elétricos; 2,8 toneladas de pilhas e 1,3 toneladas de lâmpadas.

As escolas participantes recebem pontos em função das quantidades recolhidas, que são convertidos em prémios. Por cada 10 quilos de pilhas, 10 quilos de lâmpadas ou 100 quilos de equipamentos elétricos usados cada escola recebe um ponto e por cada 10 pontos acumulados recebe um cheque-prenda no valor de 75 euros.

A 13ª edição da “Escola Electrão”, arrancou em setembro e decorrerá até final de junho, acompanhando o ano letivo.

Mais de 300 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos usados foram recolhidas na edição anterior em que também participaram 400 escolas. Os resultados representaram um aumento de 12% face à edição anterior, que permitiu reunir 269 toneladas.

Ao longo de 12 edições, esta campanha do Electrão, que sensibiliza para a necessidade de entregar embalagens, pilhas e equipamentos elétricos usados para reciclagem, já permitiu a recolha de mais de seis mil toneladas de equipamentos nas escolas aderentes e, paralelamente, permitiu sensibilizar milhares de alunos de uma vasta comunidade escolar para a importância de separar para reciclar.

Prémios “Repórter Electrão”

A campanha “Escola Electrão” desafia também os alunos e professores das escolas participantes a criar reportagens vídeo sobre a reciclagem, no âmbito do concurso trimestral “Repórter Electrão”.

No primeiro período foram submetidos 27 trabalhos de 13 escolas alusivos à temática da reciclagem de embalagens “Separar/ não separar” que premiaram alunos e professores de vários níveis de ensino.

Ao nível do 1º ciclo foi premiado um grupo de três alunos e um professor da Escola Básica da Lourencinha, na Madeira. O prémio do 3º ciclo foi atribuído

a um trabalho do Externato de S. José, em Lisboa. A Escola Profissional Amar Terra Verde, em Vila Verde, Braga, destacou-se na categoria de Ensino Secundário. Cada aluno e professor com trabalhos vencedores recebe um cheque-prenda no valor de 50 euros.